

Um novo reconhecimento para Cuba

Group I	Group II	Group III	Group IV	Group V(a)	Group V(b)
<ul style="list-style-type: none">•Italy•Spain•France•United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland•Germany•United States of America	<ul style="list-style-type: none">•Serbia•Albania•Slovakia•Czechia	<ul style="list-style-type: none">•Brazil•Cuba•Dominican Republic•Argentina	<ul style="list-style-type: none">•Pakistan•Indonesia•Bangladesh•Sri Lanka•Republic of Korea•Australia	<ul style="list-style-type: none">•Mauritius•Nigeria•Mozambique•Côte d'Ivoire•Gabon•Burkina Faso•Liberia	<ul style="list-style-type: none">•Qatar•Saudi Arabia•Oman•Iraq

Imagem ilustrativa.

Por Maria Josefina Arce

O Conselho Executivo da UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, é formado por 58 nações e, para o período 2023-2027, Cuba será uma delas, após o amplo apoio recebido nesse sentido em Paris, na 42ª Conferência Geral dessa agência da ONU.

Cento e cinquenta e oito países votaram a favor de Cuba, que já foi membro do Conselho em outras ocasiões. É, sem dúvida, um reconhecimento da prioridade dada pelo governo cubano ao desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura.

A UNESCO destacou as políticas educacionais da nação caribenha para garantir a aprendizagem inclusiva, de qualidade e ao longo da vida.

As conquistas de Cuba nesse campo são prova da vontade política das autoridades de garantir a educação como um direito humano essencial, apesar das limitações impostas por mais de seis décadas pelo bloqueio dos EUA.

Sua eleição também é um reconhecimento de sua ajuda solidária a outros Estados. Cuba contribuiu para os esforços globais de erradicação do analfabetismo. Seu método "Yo sí puedo" (Eu sim posso) mudou a vida de muitas pessoas em todo o mundo.

Mais de 10 milhões de cidadãos em várias partes do mundo aprenderam a ler e escrever com o programa cubano, descrito pela UNESCO como eficaz e econômico.

Cuba também alcançou resultados notáveis na ciência. Nossa comunidade científica desenvolveu medicamentos inovadores e eficazes que ajudaram a melhorar a qualidade de vida dos cubanos que sofrem de certas doenças.

Medicamentos que também beneficiaram cidadãos em diferentes partes do mundo, como o renomado HEBERPROT-P contra as úlceras do pé diabético.

O desenvolvimento nesse campo permitiu que Cuba tivesse três vacinas altamente seguras e eficazes contra a COVID 19. A nação se tornou a primeira na América Latina a ter seus próprios imunógenos e a primeira a vacinar sua população pediátrica.

A política cultural de Cuba também incentiva a participação de todos nos processos culturais e disponibiliza o melhor das diversas manifestações artísticas.

O amplo apoio recebido por Cuba para fazer parte do Conselho Executivo da UNESCO é prova do prestígio de que goza em nível internacional por suas ações em favor da educação, da ciência e da cultura.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/339827-um-novo-reconhecimento-para-cuba>



Radio Habana Cuba